

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO-ABRIL-MAIO (2019)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de fevereiro de 2019.

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÕES IRREGULARES

Introdução (análise do mês de janeiro/2019)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico no planalto médio, serra do nordeste e leste da depressão central, ficando acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado. As máximas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no sul e sudoeste e acima do padrão nas demais regiões (Figura 2).

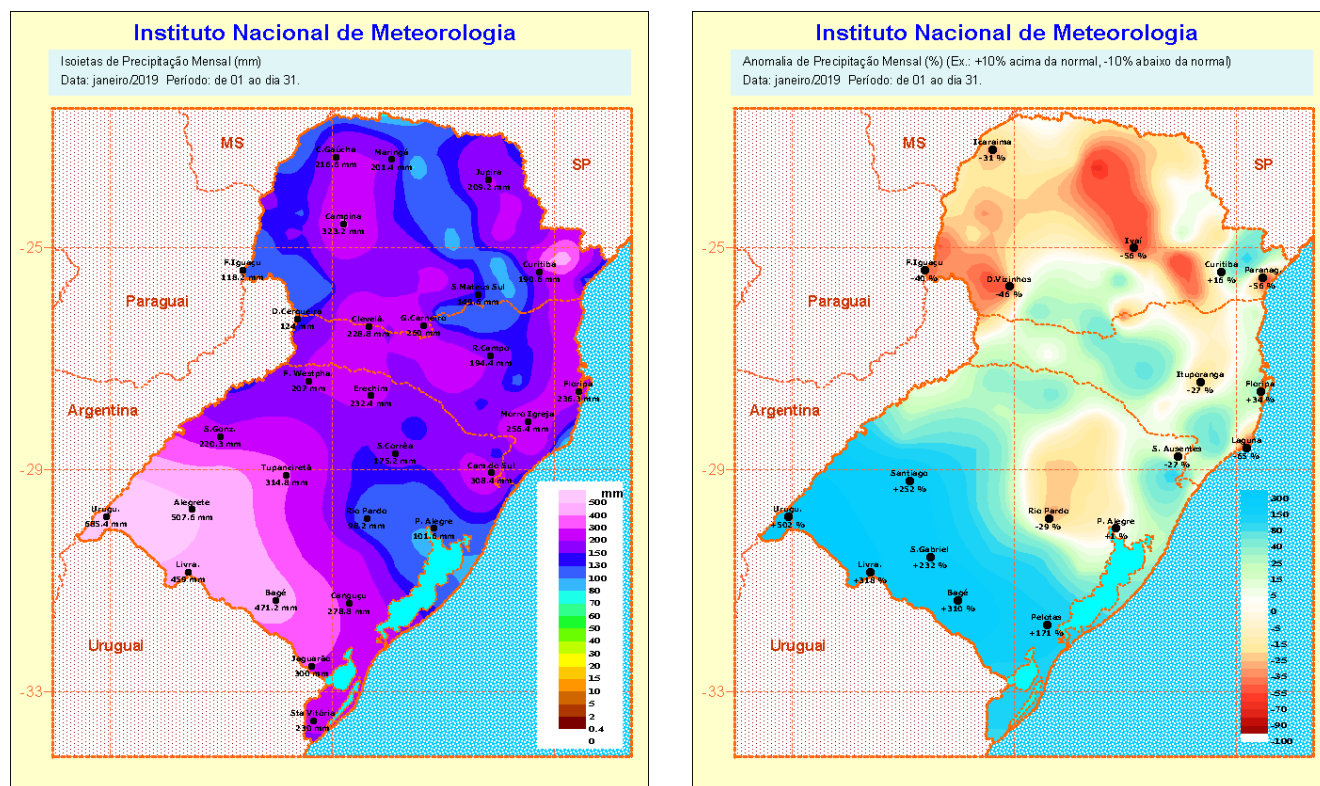


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2019).

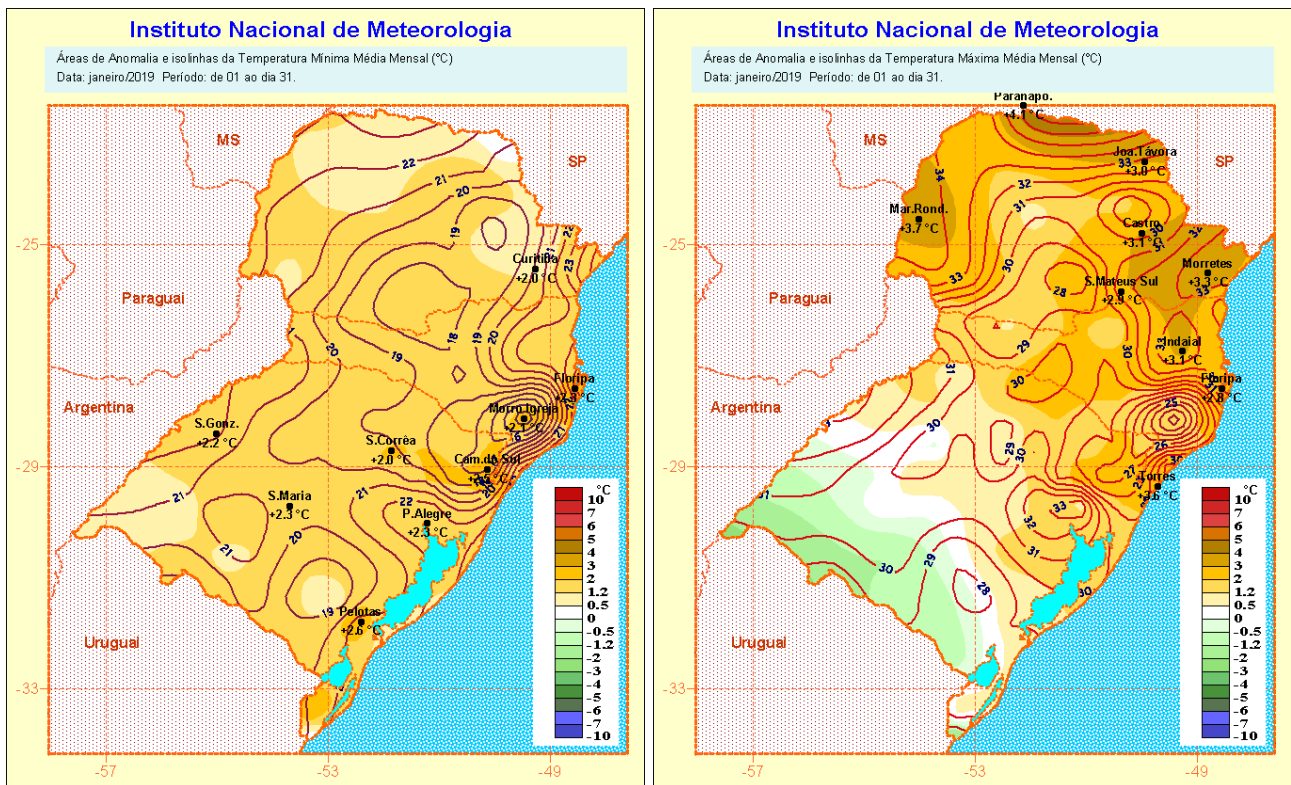


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (janeiro/2019).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) começou a apresentar gradativa redução, mas ainda permanecerá padrão associado a evento El Niño fraco para os próximos meses. No oceano Atlântico Subtropical, especialmente a costa Sudeste do Brasil apresentou forte aumento das anomalias positivas de TSM.

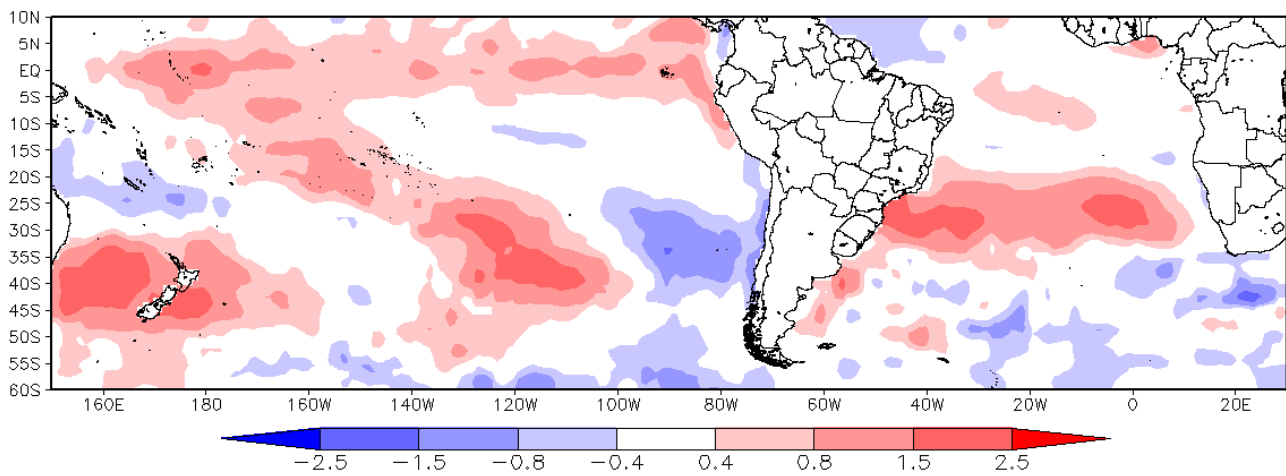


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para janeiro/2019 (UFPel-CPPMet).
 Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai – 2019)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial ainda caracteriza a presença de um El Niño fraco para os próximos meses. No Atlântico Subtropical, a intensificação da anomalia positiva ao longo da costa da Argentina e principalmente no Sudeste do Brasil também favorece o aumento na concentração de umidade no Estado. O enfraquecimento gradativo do El Niño associado à intensificação da anomalia no Atlântico causará grande variação espacial da precipitação no RS ao longo deste trimestre, gerando também variabilidade das temperaturas (especialmente nas máximas).

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) mostra para o mês de março (Figura 4) **precipitações** pouco acima do padrão climatológico, especialmente no sul e oeste do Estado. Para abril (Figura 5) são esperadas precipitações acima na parte norte-nordeste e predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Em maio (Figura 6) a tendência é ocorrer precipitações pouco acima especialmente no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de março (Figura 7) valores médios pouco acima do padrão em todas as regiões do Estado. No mês de abril (Figura 8) são esperadas temperaturas pouco acima no oeste e dentro nas demais regiões do Estado. Em maio (Figura 9) o modelo aponta para temperaturas mínimas um pouco acima na parte leste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo prevê para os meses de março (Figura 10) valores médios mensais pouco acima do padrão climatológico em grande parte do Estado. Para os meses de abril e maio (Figuras 11 e 12) são esperadas temperaturas pouco abaixo do padrão no nordeste e norte, predominando dentro do padrão nas demais áreas do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

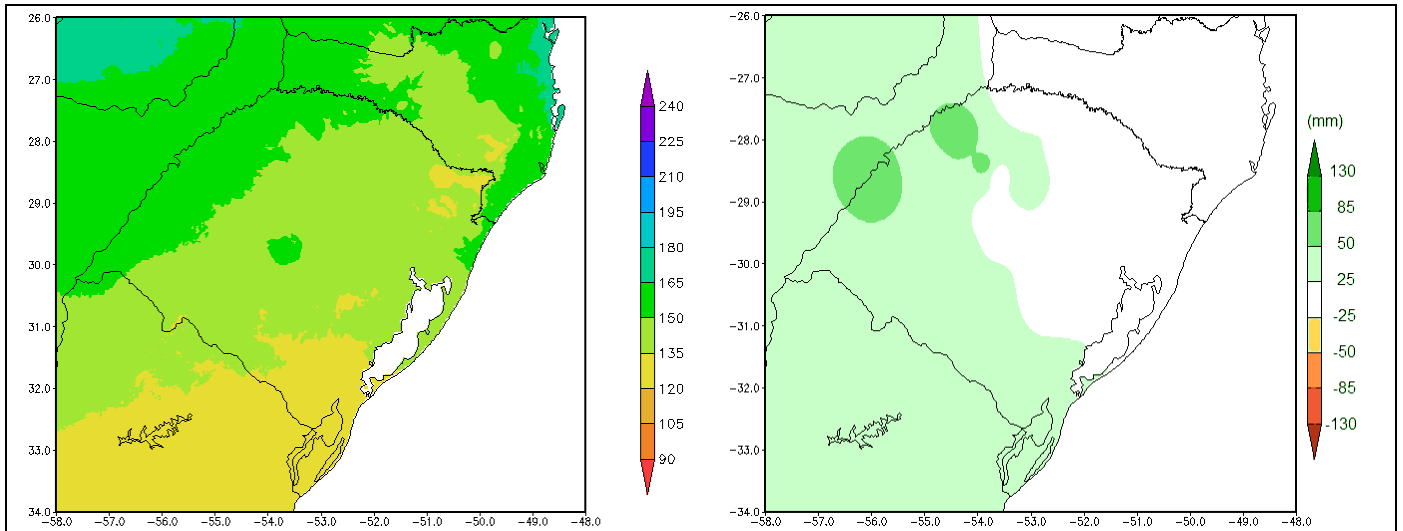


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

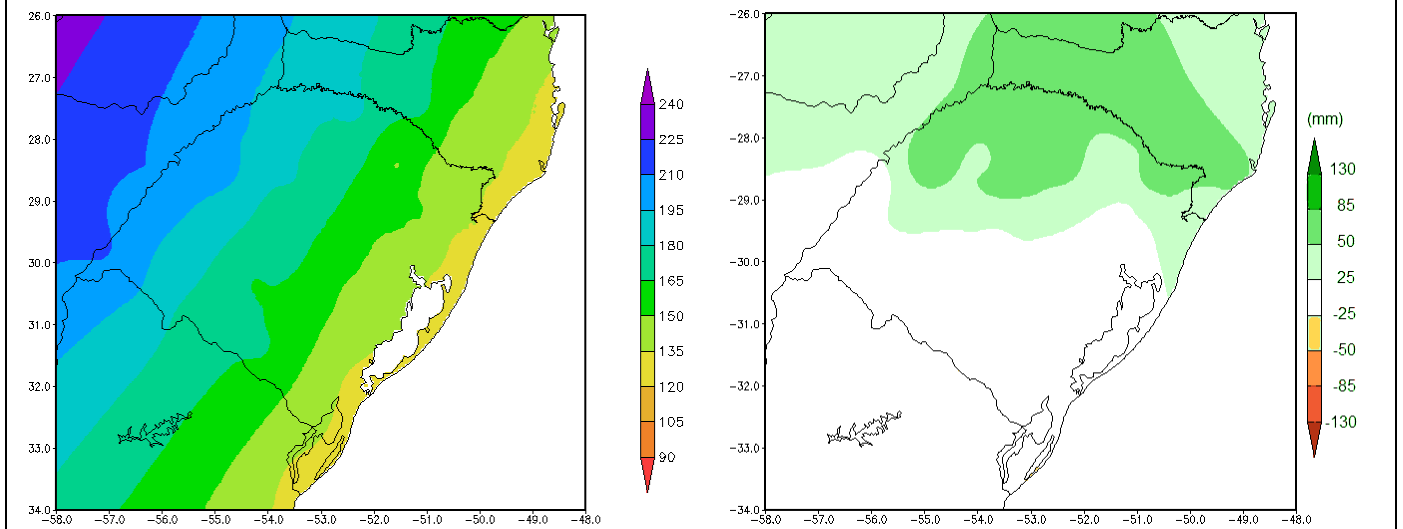


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

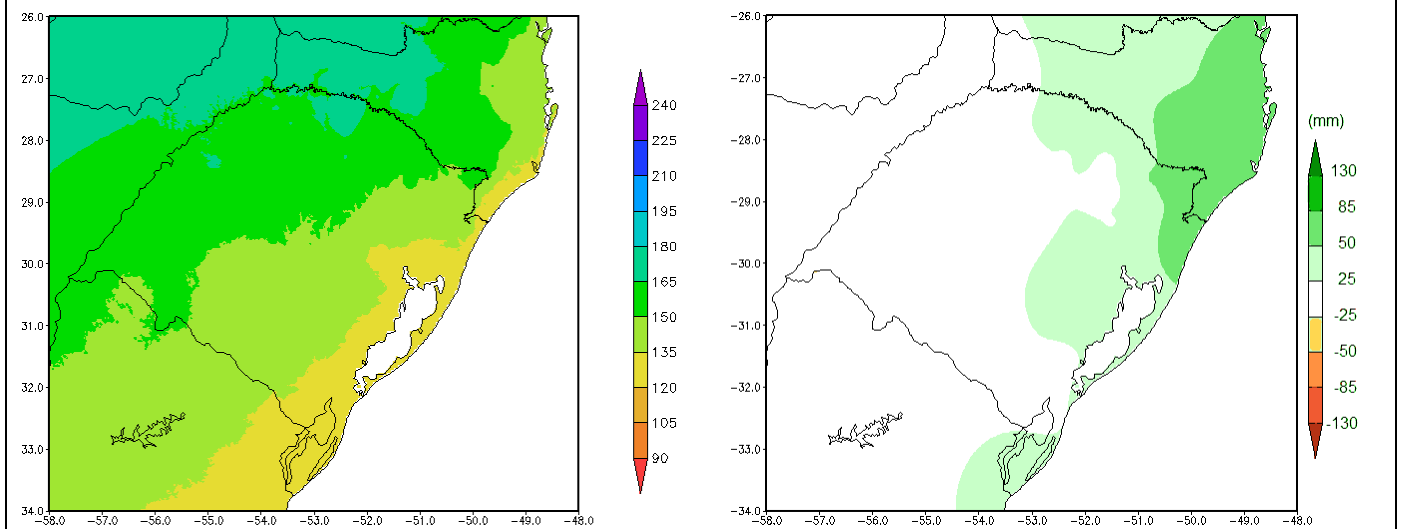


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019

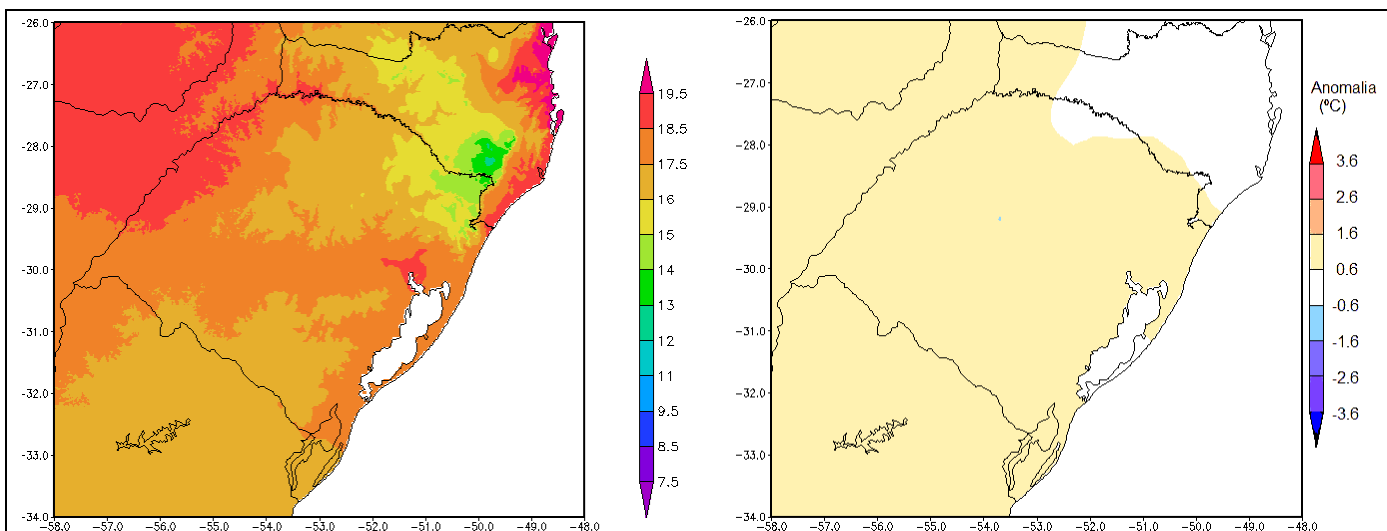


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

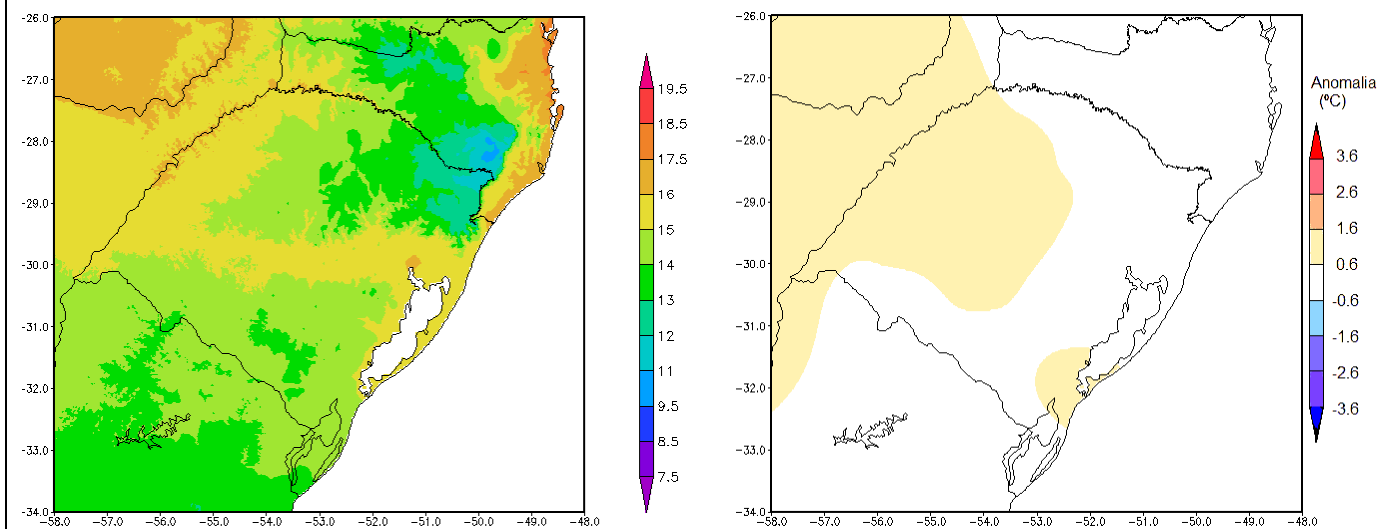


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

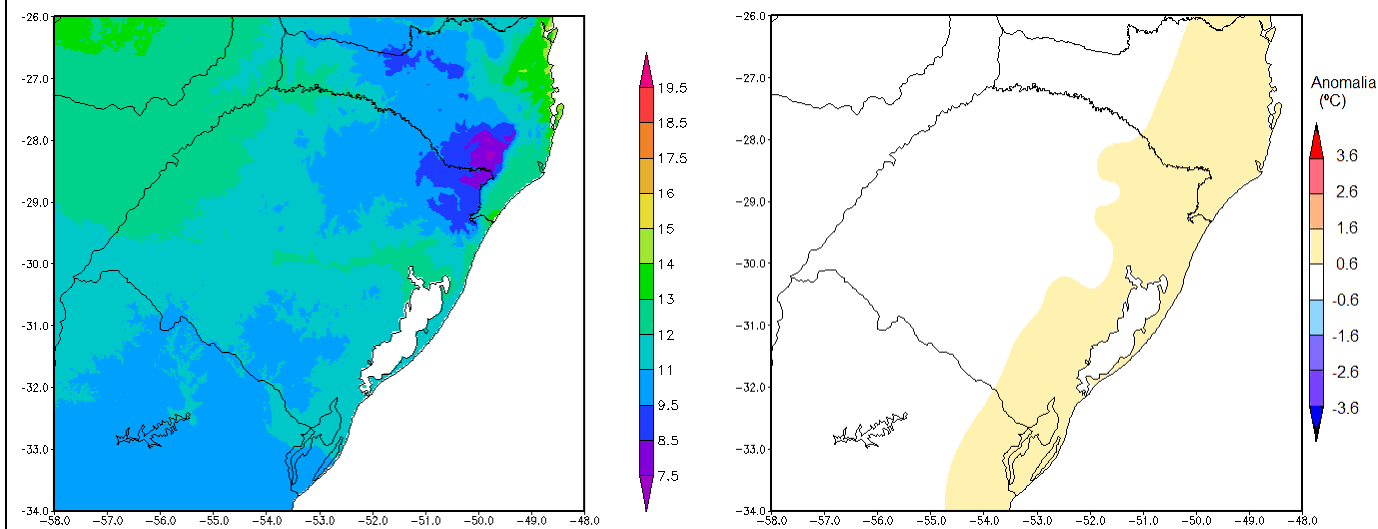


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019

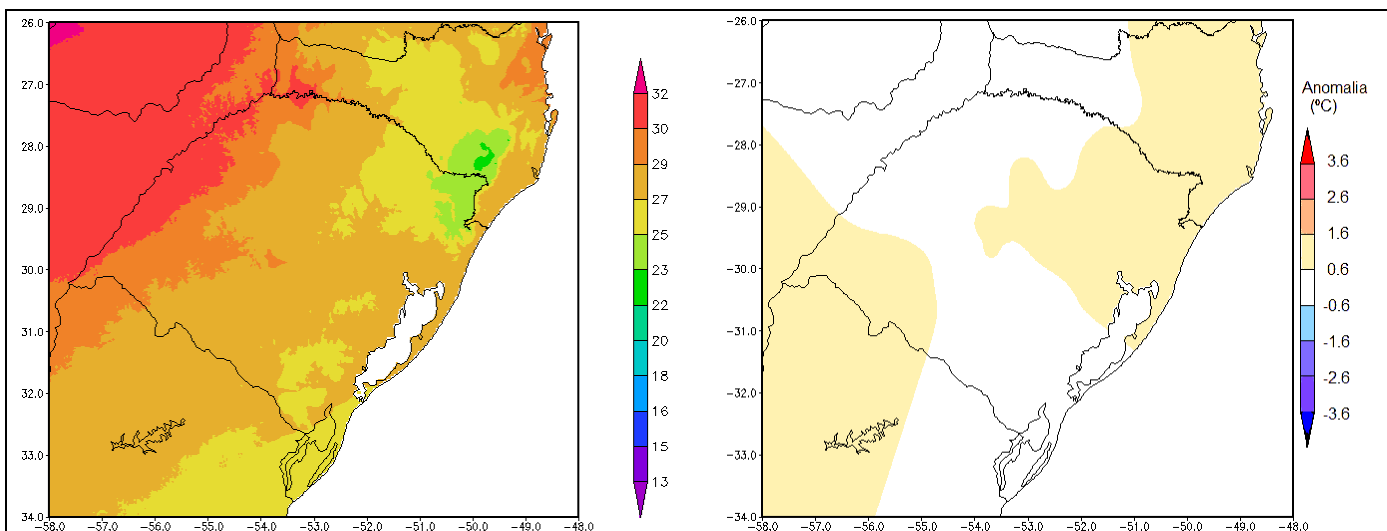


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

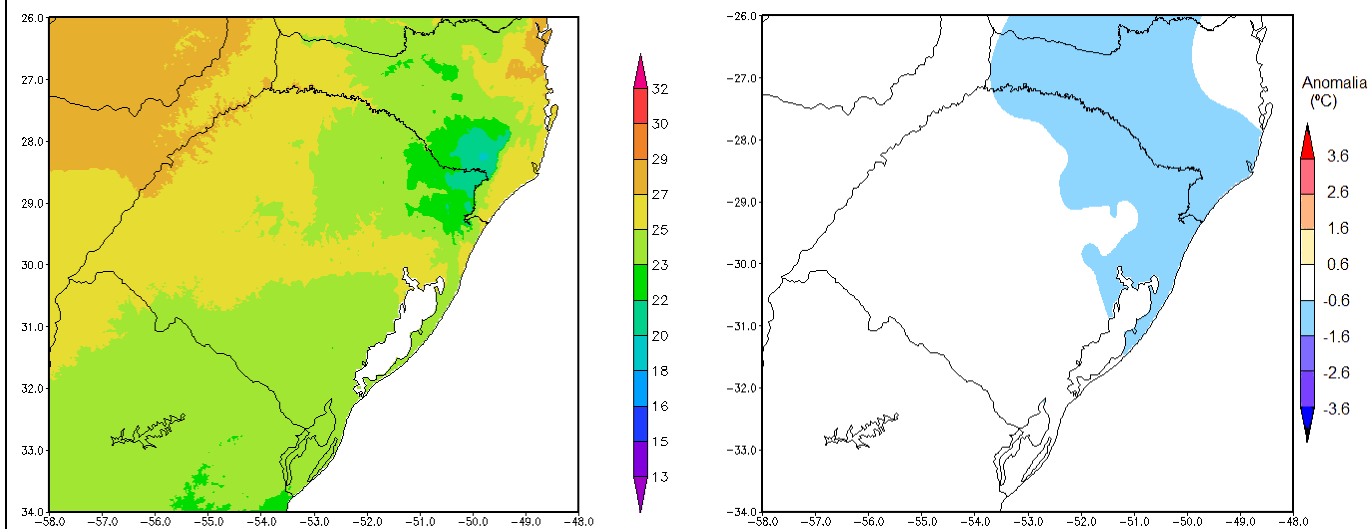


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

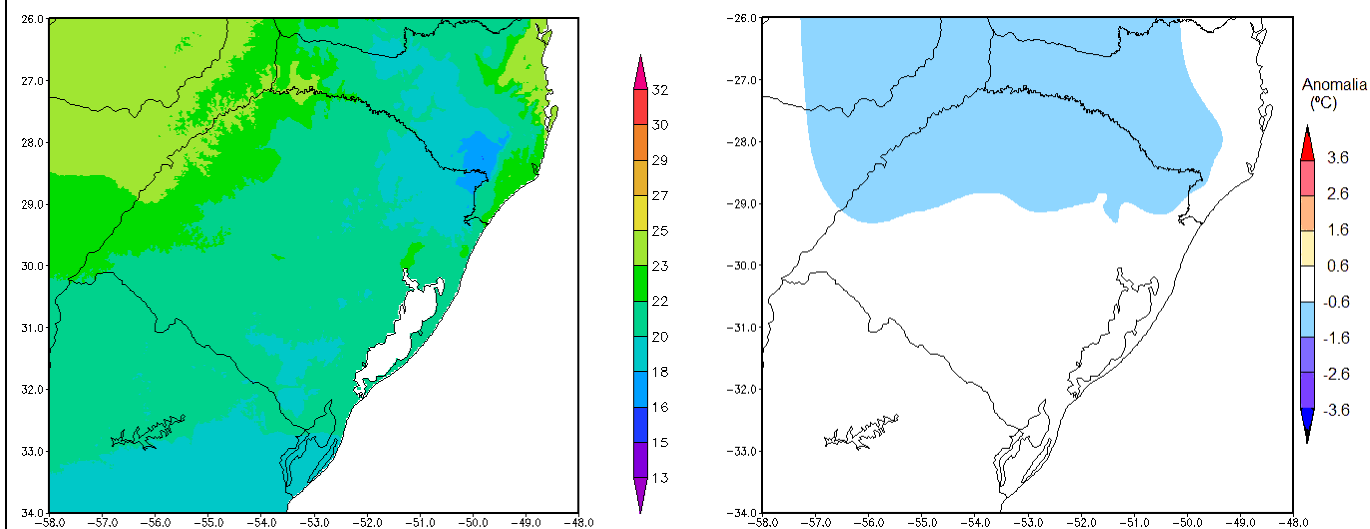


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019